

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunidade Brasileira

Class.: APNR 0001

Data: 28 de Março de 1981

Pg.: _____

Polonoroeste vem aí

Será o programa de desenvolvimento regional mais completo do Brasil

JOSÉ BERNARDES

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, vai entregar ao Presidente Figueiredo, no início da semana que vem a minuta do decreto dispondo sobre a criação do Polonoroeste (Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil), assunto que vai ser discutido na próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE). O novo programa governamental prevê a aplicação de 77,3 bilhões de cruzeiros (preços de janeiro de 81) no período 1981-1985 e compreende a área de influência da ligação rodoviária Cuiabá-Porto Velho, ou seja, o oeste e o noroeste do Estado de Mato Grosso e o Território Federal de Rondônia.

"É o programa de desenvolvimento regional mais completo que já se fez no Brasil", disse ontem o seu coordenador e assessor especial do ministro Delfim Netto, embaixador Raul Fernando Belfort Roxo Leite Ribeiro. Após ressaltar que o programa é de retorno econômico e benefícios sociais evidentes e imediatos, ele observou que "a nossa preocupação é corrigir os erros cometidos pelo Governo em projetos semelhantes, no Nordeste e no Norte do Paraná. Nós vamos gerar empregos a um custo muito baixo, favorecendo a política de redistribuição de renda, em termos de classes sociais e de regiões do país". Destacou também que "pela primeira vez se faz um cronograma de investimentos muito detalhado e preciso por um período de cinco anos".

O Polonoroeste, dividido em seis projetos, tem os seguintes objetivos: 1) concorrer para a maior integração nacional; 2) promover a adequada ocupação demográfica da região-programa, absorvendo populações economicamente marginalizadas de outras regiões e proporcionando emprego; 3) lograr o aumento significativo na produção da região e na renda de sua população; 4) favorecer a redução das disparidades de desenvolvimento, a níveis inter e intra-regionais; e 5) assegurar o crescimento da produção em harmonia com as preocupações de preservação do sistema ecológico e de proteção às comunidades indígenas.

O programa, que começará a ser executado já neste ano, envolve prioritariamente a reconstrução e a pavimentação da rodovia Cuiabá-Porto Velho. "É um trecho de quase 1500 quilô-

PROGRAMA INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO NOROESTE DO BRASIL
INVESTIMENTOS PROGRAMADOS PARA O PERÍODO 1981/1985

PROJETOS	RECURSOS INVESTIMENTOS PROGRAMADOS 1981/1985	FONTES DE FINANCIAMENTO		
		ÓRGÃO EXECUTOR	PIB/PROTEMA	A DEFINIR *
RECONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA CUIABÁ/PORTO VELHO	38.690,0	26.198,5	-	12.491,5
CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS	5.615,3	572,7	1.123,0	3.919,6(1)
COLONIZAÇÃO DE NOVAS ÁREAS EM MATO GROSSO E RONDÔNIA	17.813,2	970,9	10.910,6	5.931,7
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	2.139,3	1.797,8	205,7	135,8
FIRMS DE ARIQUEMES (FRI)	2.041,8	489,4	872,4	680,0
FIRMS DE JIPARANÁ/CACAOAL (FJI)	2.463,6	612,1	1.032,2	819,3
FIRMS DE CACERES/MIRASSOL D'OESTE (FMI)	2.355,6	976,7	1.248,9	1.110,0
FIRMS DE TANGARÁ DA SERRA/BARRA DO BUGRES (FBI)	1.942,0	555,8	739,5	646,7
PRESERVAÇÃO DO SISTEMA ECOLÓGICO	791,1	271,7	255,8	263,6
APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS	1.646,1	936,3	709,8	-
ADMINISTRAÇÃO	710,0	-	526,8	263,2
TOTAL	77.308,0	37.381,4	17.674,7	24.251,9

(*) OPERAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNO
(1) Cr\$ 2.077,5 milhões correspondem a operação de crédito interno junto ao BNDE e CFB 1.442 milhões, a operação de crédito externo.

metros de estrada de acesso a uma das regiões mais ricas do Brasil, para onde converge um fluxo migratório intenso, e onde existe uma perspectiva de produção agrícola rigorosamente animadora" — comentou o embaixador Raul Fernando Leite Ribeiro.

Segundo a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o Polonoroeste é o primeiro grande projeto do governo para expandir, a curto prazo, a fronteira agrícola. A região envolvida no mais novo programa de desenvolvimento regional do governo possui uma superfície de 410 mil quilômetros quadrados, dos quais 250 mil de aptidão agrícola "boa ou regular, oferecendo — conforme salientaram — excelentes possibilidades para a expressiva expansão da produção agrícola (café, cacau, arroz, milho, feijão, mandioca, banana, cana-de-açúcar) da produção extrativa vegetal (madeira seringueira, guaraná) e da pecuária bovina". O coordenador do novo programa disse acreditar que, já em 1983, o Território de Rondônia "vai produzir mais café que o norte do Paraná, algo em torno de 5 milhões de sacas. A estimativa de produção de cacau chega ser espantosa".

② O segundo mais importante Subprograma do Polonoroeste envolve a construção de uma rede de 3 mil quilômetros de estradas vicinais ligando sub-regiões de produção agrícola à rodovia Cuiabá-Porto Velho. Diferentemente do que aconteceu na construção da rodovia Transamazônica, por exemplo, conforme explicou o embaixador Raul Fernando Leite Ribeiro (que como assessor especial de economia do ex-presidente Médici — no período 70-74 — acompanhou a coordenação da construção da

Transamazônica), a construção das estradas vicinais vai levar em conta a capacidade atual e potencial de produção agrícola de cada uma das subregiões.

③ Outro projeto importante do Polonoroeste é o que trata da implantação e da consolidação de sistemas integrados de colonização e assentamento dirigido. "Pretendemos atender o pequeno proprietário que não tem condições de se estabelecer na região por conta própria. Pretendemos assentar, nesse período, 30 mil famílias — 22 mil famílias em Rondônia e 8 mil em Mato Grosso. Estamos tentando identificar locais com solos adequados para a implantação de uma lavoura altamente produtiva. Só nesses núcleos de colonização vamos construir 10,5 mil quilômetros de estradas" — observou o coordenador do programa.

Serão criados, segundo informou o assessor especial do ministro Delfim Netto, quatro projetos de desenvolvimento rural integrado — dois em Rondônia e dois no Mato Grosso. Em Rondônia serão implementados os projetos rurais de Jiparaná/Cacãoal e Ariquemes, e, em Mato Grosso, os projetos de Cáceres/Mirassol D'Oeste e Tangará da Serra/Barra do Bugres. Esses projetos visam evitar a dispersão dos investimentos programados e possibilitar a intervenção governamental com o máximo de eficiência em termos econômicos e sociais. O embaixador Raul Fernando Belfort Roxo Leite Ribeiro salientou "que escolhamos alguns instrumentos prioritários de ação: apoio às atividades produtivas (pesquisa e experimento agrícolas, assistência técnica e extensão rural, crédito, armazenamento e comercialização), bem como a expansão dos servi-

ços sociais (educação e saúde) e a melhoria na infra-estrutura de pequenas comunidades rurais. São todos projetos em que a preocupação econômica caminha lado a lado com a preocupação social. São projetos montados para atender 85 mil produtores".

④ Um outro projeto do novo programa governamental prevê medidas de apoio a preservação do meio ambiente da região, envolvendo o estabelecimento de parques florestais e construção de estações ecológicas. A ação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), na área, será reforçada. O Polonoroeste prevê ainda o apoio às comunidades indígenas (vive na região do Programa uma população de 5 mil índios). O assessor do ministro Delfim Netto anunciou que o objetivo é proporcionar à FUNAI (Fundação Nacional do Índio) os meios necessários para poder "atuar de uma maneira mais eficiente na área, criando e demarcando reservas, construindo e equipando escolas e postos de saúde".

A execução do Polonoroeste também está estreitamente vinculada ao resultado do aumento anual 11,5 por cento na densidade de populacional da região, no período 1970-1980. Admite-se na Seplan, que em 1985 a população daquela região passe dos atuais 980 mil habitantes para cerca de 2 milhões.

"Esse intenso movimento de populações gera pressões de ordem social, traduzidas por demandas não atendidas em termos de infra-estrutura urbana, serviços sociais e, sobretudo, oportunidades de acesso à terra e a emprego. Soma-se a esses problemas a precariedade da ligação rodoviária Cuiabá-Porto Velho, principal via de abastecimento da região e escoamento de sua produção, que não oferece possibilidade de tráfego ao longo de todo o ano; e ainda a deficiente infra-estrutura de apoio à produção. Todos esses problemas econômicos e sociais, com seus desdobramentos políticos, deverão acentuar-se consideravelmente nos próximos anos, caso não sejam adotadas providências a nível governamental". Eis um trecho de um dos documentos relativos ao novo programa governamental.

O embaixador Raul Fernando Leite Ribeiro explicou que o governo brasileiro está em fase adiantada de negociações com o Banco Mundial para que aquele organismo financie o programa.